

## A CONSTANTE BUSCA PELA QUALIDADE DO LEITE (\*) Parte II

As matérias alimentícias de origem animal apresentam naturalmente uma maior variabilidade de suas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Sendo assim, a cadeia laticínista, ou seja, produtor e indústria devem ter em mente que através do controle da qualidade se contribui necessariamente para a redução de custos, a racionalização dos investimentos e o aumento da rentabilidade do negócio leiteiro.

Dentro de medidas em busca de uma melhor remuneração paga pelo litro de leite, devemos sempre debater a palavra qualidade.

### Por que qualidade?

Porque se sabe que o leite representa uma alternativa quase que indispensável na alimentação, devido seu alto valor nutritivo e além disso é um incremento ou até parte total da renda familiar. Onde a meta da empresa laticínista é o pagamento diferenciado, por volume e qualidade, portanto os produtores que não se enquadram no padrão, automaticamente estão sendo selecionados e estão deslocando-se para o mercado informal. E com isso estão ganhando menos pelo produto que é produzido em sua propriedade, deixando de lucrar mais, devido perdas por falta de uma qualidade total no leite produzido.

O processo de pagamento por qualidade é um processo bastante amplo, pois exige muita dedicação por parte de produtores, ordenhadores, transportadores e atenção minuciosa à todos os detalhes durante a

ordenha. Além dos cuidados durante e após o leite ordenhado a fim de evitar que o leite seja contaminado, é necessário ter em mente que deve se trabalhar com um controle de sanidade do rebanho, principalmente referente à mastite. Pois a mesma além de causar prejuízos para o produtor de leite, ela também acarreta prejuízos para a indústria laticínista, pois altera a composição do leite.

O leite é considerado pela classe consumista como um exemplo de alimento natural e seguro. Para a manutenção desta teoria e para competir com sucesso perante outros produtos da classe alimentícia, devemos buscar cada vez mais, a padronização da qualidade do produto leite, garantindo mais a segurança no mercado consumidor.

(\*) Med. Vet. Lucilene  
Schiefelbein  
Resp. Tec. Agropecuária  
Campo & Cia

# TOXFREE

## ADITIVO ANTI-MICOTOXINAS

Tecnologia a serviço da saúde do rebanho leiteiro

Prevenção e controle dos efeitos causados pelas micotoxinas

Eficácia comprovada in vivo para fumonisina e zearalenona, com ensaios realizados pelo

Marca mundial  
**MYCO-AD G-Z**  
Special Nutrients, Inc.

LAMIC

NUTRIFARMA  
471 3562 0645  
www.nutrifarma.com.br

## Controle da mastite e melhoria da qualidade do leite (\*) Parte I

A mastite destaca-se no rebanho leiteiro mundial como sendo a doença com maior impacto econômico na produção láctea. Inúmeras pesquisas têm demonstrado os decréscimos quantitativos e qualitativos na produção de leite de vacas com a mastite, bem como a grande porcentagem de animais infectados no rebanho brasileiro. Elevados níveis de infecção tem sido registrado como demonstra a pesquisa da Dr. Elizabeth Costa

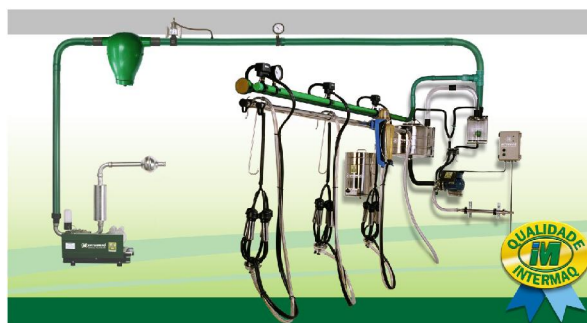
da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – USP/SP, aonde índices de infecção por mastite subclínica chegam a 71,5% e clínica 17,5% das vacas lactantes brasileiras.

Elevados custos de tratamento, descarte do leite e substituição de animais afetados tem reduzido a lucratividade das pro-

priedades leiteiras em todo o mundo, porém a soma destes prejuízos não se aproxima ao montante gerado pela perda de produção nas vacas afetadas pela mastite que corresponde entre 70% e 80% dos custos totais com a doença.

\* Continua na próxima edição.

(\*) Caciciano Forti Supervisor de Nutrição e Saúde Animal Canaã Agrícola



## Ordenhadeiras Canalizadas

A mais equilibrada relação custo/benefício

Maior eficiência na ordenha, produção de leite mais higiênica, melhor saúde do úbere e redução com custo de mão de obra.

**INTERMAQ**  
sistemas de ordenha

Av. Brasil, 1122 - Porto Alegre - RS - Brasil - Fone: (51) 3061.1808

E-mail: [intermaq@intermaq.com](mailto:intermaq@intermaq.com)

[www.intermaq.com](http://www.intermaq.com)